

**Quintina Kelley Paulino Nogueira**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

[quintinapaulino@gmail.com](mailto:quintinapaulino@gmail.com)

**Andrêina Jucá Barbosa**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

**Sofia Medeiros da Cruz**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

**Flávio Bergson Gonzaga Barbosa**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

**Milena de Holanda Oliveira Bezerra**

Docente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

[milenaoliveira@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:milenaoliveira@unicatolicaquixada.edu.br)

**Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro**

Docente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

[stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br)

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA,  
EXTENSIONISTAS DO PET-SAÚDE EM  
QUIXADÁ-CE**

---

**INTRODUÇÃO**

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi estabelecido em 2010, através das portarias interministeriais nº 421 e 422, sendo uma ação vinculada aos Ministérios da Saúde e da Educação. O PET-Saúde objetiva a educação pelo trabalho, fomentando ensino, pesquisa e extensão articulados às universidades e à Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município. Dentre as bolsas ofertadas pelo PET-Saúde, tem-se recursos voltados aos estudantes de graduação, aos professores tutores da Instituição de Educação Superior (IES) e aos preceptores atuantes nos serviços de saúde (BRASIL, 2010).

Partindo de uma identificação do território e de como se dá a articulação da RAS, são eleitas propostas a fim de fortalecer e colaborar com o desenvolvimento da saúde dentro do município, integrando ensino, serviço e comunidade. Tomando como norte a cidade de Quixadá-CE e o Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) em parceria com a Secretária de Saúde do município, em 2022.2 teve início o PET-Saúde Gestão e Assistência, tendo como foco o processo de formação e de produção dos cuidados em saúde no Sertão Central Cearense.

Assim, o projeto PET-Saúde terá duração de 01 ano, sendo dividido, através de estudantes e tutores da IES e de preceptores atuantes na RAS do município, em 2 grandes grupos tutoriais caracterizados em: eixo Assistência e Gestão em Saúde 1 e eixo Assistência e Gestão em Saúde 2. Em suma, ações voltadas ao reconhecimento do território, como visitas aos serviços da Rede de Saúde e a identificação de demandas através de dados coletados na Secretaria Municipal de Saúde, já estão sendo realizadas.

## **OBJETIVOS**

O trabalho objetivou ambientar o bairro Campo Novo, da cidade de Quixadá, para compreender suas demandas e coletar informações e dados epidemiológicos da população residente no bairro, através de visitas à Unidade Básica de Saúde, ao Centro de Referência em Assistência Social e à Escola de Ensino Médio Abraão Baquit. As visitas, para além do propósito de reconhecimento do território, também tinham por finalidade estabelecer estratégias de intervenção de educação em saúde com foco em doenças crônicas, COVID-19, saúde mental e saúde sexual e reprodutiva.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência dos discentes do curso de Psicologia da UNICATÓLICA de Quixadá, decorrente da atuação no PET-Saúde Gestão e Assistência, que está em curso durante o semestre 2022.2. A atuação dos estudantes se deu até agora a partir de visitas a alguns serviços e instituições do município, de modo a realizar a territorialização para levantamento de demandas e elaborar determinadas estratégias, bem como da coleta de dados epidemiológicos da população. Serão mostrados a seguir os resultados parciais obtidos até o momento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o site do Governo Brasileiro, o Programa de Educação para o Trabalho em saúde (PET-Saúde) refere-se a uma ação do governo para que estudantes da área da saúde e profissionais desenvolvam trabalhos com base no perfil da saúde no Brasil, analisando incidência de doenças, mortalidade e suas causas, questões psicossociais e elaboração de projetos que propiciem melhoria para o sistema de saúde brasileiro.

Ainda segundo o site do Governo Brasileiro, a ação foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, pensando em como proporcionar uma qualificação dos estudantes e profissionais para que estes se integrem à comunidade prestando serviços à população e conseqüentemente auxiliar no aprimoramento do serviço, na produção de conhecimento individual e para os profissionais da saúde através da pesquisa, conhecimento esse que proporcionará uma melhor trajetória no estudantes de ensino superior na área da saúde pelas oportunidades de extensão e participação social, sendo estas a principal finalidade do programa, fornecer educação pelo trabalho.

Sobretudo, o diferencial do PET-Saúde é a multidisciplinaridade das equipes, ressignificando a importância dos profissionais e estudantes de saúde no contexto do cuidado, onde a premissa fundamental é favorecer que todos atuem e trabalhem em conjunto valorizando as especificidades e atuação de cada área da saúde e que todos aprendam em conjunto, não fechando-se apenas a uma área do conhecimento, mas sim integrando-se e auxiliando no desenvolvimento de políticas de saúde e aprendizado.

Nas visitas realizadas foi possível perceber o trabalho dos serviços públicos de assistência social, saúde na atenção primária e educação e estabelecer temas e estratégias de trabalho em cada um desses ambientes, de acordo com a demanda apresentada e o trabalho prévio já realizado nesses lugares.

No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Campo Novo, em Quixadá-CE, foi realizada uma visita ao polo, seguida de uma reunião com a equipe técnica composta por psicóloga, assistentes sociais, pedagogas e pela coordenadora da instituição para a territorialização do serviço e conhecimento daquilo que é ofertado à população.

Portanto, foi apresentado o cronograma semanal, com a divisão dos grupos de convivência, que se dividem em grupos de crianças, adolescentes até os 14 anos, gestantes, mulheres e idosos, funcionando de segunda à sexta no período diurno. Na referida reunião, as profissionais comentaram que o CRAS abrange não só o bairro Campo Novo, mas territórios circunvizinhos, com o objetivo de prestar assistência às famílias e pessoas mais vulneráveis. Foi mencionado que temas como saúde sexual e reprodutiva e saúde mental são fundamentais e precisam ser trabalhados mais diretamente com a população atendida. Como resultado da visita, foram feitas ações, no dia 28 de setembro, relacionadas ao setembro amarelo, mês de prevenção ao suicídio, nos grupos de convivência de crianças de 3 a 6 anos e no de adolescentes de 11 a 14 anos. Na ação com o grupo de crianças, foi trabalhado o reconhecimento dos sentimentos e a inteligência emocional. Na ação com o grupo de adolescentes, o tema tratado foi identidade, autoimagem e autoestima.

O segundo campo de ação do PET-Saúde é a Unidade Básica de Saúde do bairro Campo Novo. Neste local realizou-se apenas a visita, pois em decorrência de uma reforma estrutural não foi possível concretizar as ações pensadas. Durante a visita, apresentou-se o espaço físico e seus profissionais presentes naquele momento e houve uma conversa com parte da equipe sobre os principais grupos e demandas atendidas. Destarte, percebeu-se que há a necessidade do trabalho da educação em saúde voltada aos diabéticos e hipertensos e às gestantes.

A última visita foi realizada na Escola de Ensino Médio Abraão Baquit. A escola conta com nove turmas, seis no período da manhã e três no período da tarde. Durante a visita, foi relatado que muitos alunos apresentam sintomas de ansiedade no ambiente escolar, bem como já haviam acontecido casos de automutilação, depressão, crises coletivas de choro e até tentativas de suicídio. Ações com estratégias baseadas na prevenção ao suicídio, abordando a temática do setembro amarelo foram planejadas, porém não puderam ser executadas devida uma reorganização dos grupos do Programa, fazendo com as ações mudassem.

O Ministério da Saúde (2006) define educação em saúde como um processo de formação de conhecimento em saúde, visando o apoderamento da temática pela população,

sendo um conjunto de práticas que contribui para o aumento da autonomia das pessoas no seu próprio cuidado, mas principalmente para que essas pessoas alcancem e sejam cientes sobre a atenção da saúde e seus direitos básicos, de acordo com suas necessidades. A educação em saúde é uma troca de conhecimentos e o fortalecimento do vínculo de profissionais da saúde e os usuários dessa rede, em sua maioria pública. O objetivo da educação em saúde é que enquanto futuros profissionais devemos levar o conhecimento para a população. A educação em saúde se faz como ferramenta principal para as ações do PET-Saúde, pois este, tenta contemplar os três pilares fundamentais, sendo eles a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, estimulando a saúde individual e coletiva, seja com diálogos ou ações. As ações desenvolvidas no PET-Saúde até o presente momento contemplaram o diálogo como forma de aproximação com a população, como um primeiro contato receptivo com as pessoas da comunidade, trabalhamos também com a empatia e a amorosidade a fim de acolher o indivíduo e todo o seu contexto social e entender as problemáticas apresentadas por eles. Foi trabalhado com esses dois primeiros pontos para que fosse possível extrair o máximo de informações do ambiente e foi possível observar as problemáticas que cercam o cotidiano da comunidade, conhecendo a realidade do ambiente é possível fazer o levantamento do que precisa ser trabalhado, com esses levantamentos foi possível reproduzir um compartilhamento de conhecimentos e foi possível o planejamento das ações que serão executadas durante todo o período do PET-Saúde.

## **CONCLUSÕES**

Diante do que foi exposto, o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) desenvolvido no Centro Universitário Católica de Quixadá surge como uma oportunidade de extensão na comunidade que proporciona uma inserção e conhecimento sobre o contexto da saúde no município, e através do levantamento de dados, de informações e pesquisa de campo será possível verificar quais os pontos positivos e os pontos que deverão ser melhorados no sistema de saúde da cidade.

É de extrema importância que durante a graduação os alunos de ensino superior tenham acesso à prática e trabalhem com ações que contribuam no desenvolvimento e melhorias para a sociedade, e que estas práticas possibilitem realizações de pesquisas na área que fomentem o estudo e conhecimento para a população, estudantes e profissionais, pois a melhor forma de educar uma população é o acesso e ampliação de saberes nos mais diversos contextos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação pela oportunidade cedida aos estudantes do Centro Universitário Católica de Quixadá em participar PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde), programa de tamanha magnitude, seriedade e tão importante para nós enquanto futuros profissionais, mas principalmente também para a comunidade, mudando diretamente a realidade de muitas famílias. Agradecemos também a Unicatólica, por incentivar o trabalho acadêmico em Pesquisa e Extensão e sempre dar suporte e apoio necessário para a realização destes. Agradecemos também aos nossos mestres professores que nos constroem diariamente como seres responsáveis, pensantes e futuros profissionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 422, de 03 de março de 2010**. Estabelece orientações e diretrizes técnico-administrativas para a execução do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde, instituído no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação. Brasília, 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0422\\_03\\_03\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0422_03_03_2010.html). Acesso em: 20 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pet-saude>. Acesso em: 21 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. **Câmara da Regulação do Trabalho em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.